

Embora a linguagem visual de Mafalda Santos convoque frequentemente elementos associados ao universo digital — como pixels, pastas de arquivo ou gráficos — o seu processo de produção é essencialmente manual. Este método envolve a repetição orgânica de formas e gestos, onde cada decisão ou hesitação da mão, cada imperfeição na “epiderme da pintura”, imprime singularidade e humaniza o processo criativo. Ao introduzir na sua prática o acaso, o erro e o acidente, elementos que conferem subjetividade e expressividade às suas obras, a artista questiona a ideia de algoritmo, entendendo-o como um conjunto de ações definido para resolver problemas.

Nos próximos capítulos deste ciclo, a artista revisitará diversos momentos do seu percurso criativo, reunindo obras de diferentes projetos expositivos, algumas apresentadas pela primeira vez em novos contextos e espaços. Estas exposições permitirão estabelecer conexões e realizar novas leituras do seu trabalho, agrupando as obras em núcleos com afinidades formais e conceptuais. Nesse diálogo entre obras mais antigas e recentes, serão apresentadas não apenas pinturas e desenhos, mas também esculturas, murais, instalações, colagens e assemblagens, resultando numa passagem da bidimensionalidade para a tridimensionalidade e na construção de pinturas-objeto.

Cada uma destas revisões públicas constituirá uma oportunidade para aprofundar a reflexão sobre a obra, fomentando debates com artistas, curadores, investigadores e público em geral. Através de conferências, conversas, visitas guiadas e textos críticos, serão produzidos novos enquadramentos conceptuais e teóricos do trabalho de Mafalda Santos.

Ao longo deste ciclo, a artista desenvolverá um novo corpo de trabalho, a ser apresentado na exposição final. Toda a documentação das exposições, o arquivo dos 20 anos de prática artística e as reflexões críticas produzidas por múltiplos comentadores serão compiladas numa publicação, que servirá de memória e registo deste projeto ambicioso e profundamente investigativo.

[www.mafaldasantos.pt](http://www.mafaldasantos.pt)

#### AGRADECIMENTOS

Galeria Presença, Rita Alves, Querida turma de Doutoramento em Artes Plásticas 2024/25, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

#### FICHA TÉCNICA

Direção *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Galeria *Lúisa Rosas da Silva*

Rua de Miraflor, 159, 4300-334, Campanhã, Porto

**Quarta a sábado, das 15:00 às 19:00**

929 113 432 | [espacomira@miragalerias.net](mailto:espacomira@miragalerias.net) fb: @espacomirafotografia

instagram: @espacomira youtube: [shorturl.at/kmEKM](https://shorturl.at/kmEKM)



# da paisagem ao mapa

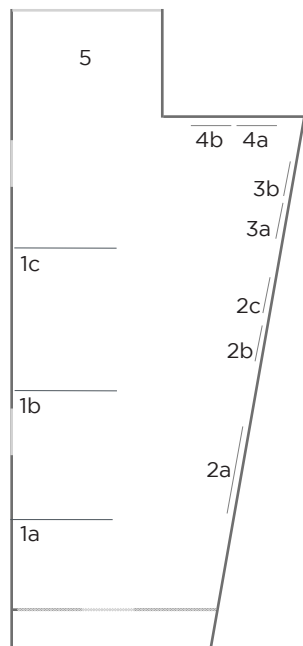
capítulo I

mafalda santos

curadoria: manuel santos maia

7 dez 24 - 18 jan 25





**1a. Estação Vernadsky #3 Repeater 1 adulterado, 2, 2017**  
Acrílico e giz sobre tela  
310 x 220 cm

**1b. Estação Vernadsky #2 Conserve-se afastado de mim, 2017**  
Acrílico e giz sobre tela  
310 x 220 cm

**1c. Estação Vernadsky #1 Estou com avaria, comunique comigo, 2017**  
Acrílico e giz sobre tela  
310 x 220 cm

**2a. À direita do sol poente, 2015**  
acrílico sobre tela  
170x220cm

**2b. À esquerda do sol nascente, 2015**  
acrílico sobre tela  
170x220cm

**2c. Desambiguação, 2015**  
acrílico sobre tela  
170x220cm

**3a. Boaçava, 2014**  
acrílico sobre tela  
90x190cm  
Cortesia Galeria Presença

**3b. Tucuvuri, 2014**  
acrílico sobre tela  
90x190cm  
Cortesia Galeria Presença

**4a. Grugulejo, 2017**  
acrílico sobre tela  
90x190cm  
Cortesia Galeria Presença

**4b. Resmungo, 2017**  
acrílico sobre tela  
90x190cm  
Cortesia Galeria Presença

**5. Seed, 2016**  
acrílico sobre tela  
185x185cm  
Cortesia Galeria Presença

## programa do capítulo I

17 dez, 15h Carla Castiajo conversa com Mafalda Santos

19 dez, 14h Nuno Ramalho conversa com Mafalda Santos

20 dez, 11h30 Manuel Santos Maia conversa com Mafalda Santos

15 jan, 16h Miguel Leal conversa com Mafalda Santos

## próximos capítulos

29 mar, Galeria da Biblioteca Municipal, Águeda

06 jun, Espaço Porto ao Porto

# da paisagem ao mapa

*da paisagem ao mapa* é o título da exposição individual de Mafalda Santos que inaugura um ciclo de mostras comissariado pela própria artista. Este projeto estabelece um diálogo entre a prática artística de Mafalda Santos e a visão de curadores convidados, promovendo uma análise crítica e aprofundada sobre o percurso artístico da autora ao longo das últimas duas décadas.

Neste primeiro capítulo, a exposição reúne 11 pinturas em acrílico sobre tela, realizadas em cinco períodos distintos. Estas obras exploram a pintura através da abstração geométrica, com destaque para elementos como a linha e formas simples — o círculo, o quadrado e o retângulo — integrados numa dinâmica de variações cromáticas que oscilam entre a presença e a ausência de cor. Este diálogo formal resulta na construção de novas realidades pictóricas que, ao mesmo tempo, refletem e reconfiguram o real, oferecendo uma multiplicidade de leituras que aludem à complexidade do mundo contemporâneo.

As peças expostas situam-se num território ambíguo, entre a pintura tradicional e a infografia, evocando referências como a pixelização e códigos visuais próprios do universo digital. Esta ambivalência permite leituras plurais, navegando entre escalas micro e macro, e criando zonas de luz e sombra, de visibilidade e invisibilidade, de legibilidade e ilegibilidade. Assim, as obras propõem uma experiência visual e conceptual multifacetada, sustentada pela riqueza e densidade das suas camadas de significado.

O ciclo expositivo que agora se inicia visa refletir sobre temas recorrentes no trabalho da artista, como a ideia de rede e interconetividade. Aborda, ainda, a relação do ser humano contemporâneo com um mundo moldado pelas redes de informação, que redefinem os espaços e tempos de interação com o outro e com o que nos rodeia.

Centrada nos campos da pintura e do desenho, a prática artística de Mafalda Santos explora as possibilidades expandidas destas linguagens, utilizando um vocabulário visual que inclui esquemas, mapas, cronologias, palavras especializadas, linhas, cores e formas geométricas simples. Este repertório visual permite-lhe materializar e conceptualizar a ideia de rede, ao mesmo tempo que se debruça sobre contextos específicos. Através da pintura e do desenho, a artista desenvolve ferramentas para pensar e compreender sensivelmente o mundo que a rodeia.

Pertencente à última geração que cresceu num mundo maioritariamente analógico, a formação de Mafalda Santos como artista coincidiu com a introdução da tecnologia no quotidiano, a massificação do acesso à internet e o surgimento das redes sociais. Estas transformações informam o seu trabalho, que aborda a dicotomia entre o digital e o manual, refletindo sobre a relação entre conhecimento, memória e as narrativas que moldam a identidade e o posicionamento do indivíduo.